

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS E**
2 **PROJETOS (CTEP) - 2012.**

3 Ao segundo dia do mês de agosto 2012, às 13h55min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos
4 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu, deu início à 6ª Reunião Ordinária
5 da Câmara Técnica de Estudos e Projetos, na sala dos Órgãos Colegiados, na UFRRJ, tendo
6 como pauta os seguintes assuntos: 1- Aprovação das atas anteriores (14.06.2012 e 28.06.2012);
7 2- Discussão e elaboração da minuta de Resolução sobre Demanda Espontânea; 3- Elaboração
8 da hierarquização dos projetos enviados à CTEP; 4- Assuntos Gerais. O Coordenador da
9 CTEP, Frederico Coelho (ABES), iniciou a reunião lendo a pauta. O mesmo solicitou a
10 aprovação das minutas de ata das reuniões anteriores. Após contribuições a minuta de ata da
11 reunião de 14.06.2012 foi aprovada. Os membros perguntaram se a THYSSENKRUPP-CSA
12 enviou os documentos sobre o problema da intrusão salina. A secretaria executiva confirmou
13 que não foram enviados pela empresa. José Luiz Governo (THYSSENKRUPP-CSA) se
14 desculpou informando que no momento a empresa está impossibilitada de apresentar os
15 resultados de intrusão salina na CTEP, porque os instrumentos não estão aferidos, mas que não
16 se pode esquecer este tema. Julio Cesar O. Antunes (CEDAE) acrescentou que ficou definido
17 adiar este tema para uma próxima oportunidade devido às discussões dos projetos de
18 esgotamento. Iniciou-se a apreciação da minuta de ata da reunião de 28.06.2012. Após
19 discussão e contribuições a mesma foi aprovada. Para o segundo item de pauta, Discussão e
20 elaboração da minuta de Resolução sobre Demanda Espontânea, os membros iniciaram a
21 leitura da minuta e realizaram contribuições à mesma. Amparo Cavalcante (AGEVAP) sugeriu
22 incluir um artigo citando o valor na minuta. O Coordenador Frederico Coelho (ABES)
23 respondeu que para citar valores será necessário conhecer o saldo disponível. Julio Cesar O.
24 Antunes ressaltou que não se pode se basear em valor de arrecadação, mas que o importante
25 no momento é definir a parte de hierarquização de acordo com o PERHI, pois, a questão do
26 valor dependerá do Plano Plurianual. Depois, também será necessário definir a hierarquização
27 dos valores. José Luiz Governo ressaltou a importância de finalizar a resolução nesta reunião.
28 Frederico Coelho solicitou que Juliana Fernandes (AGEVAP) iniciasse a apresentação sobre
29 os resultados positivos e negativos da abertura de edital para projetos de demandas
30 espontâneas. Juliana Fernandes explicou o objetivo da apresentação que é esclarecer as
31 dificuldades para aplicação dos recursos nas demandas espontâneas. A mesma explicou como

32 se dá as etapas do processo de seleção das propostas. Juliana Fernandes informou que a análise
33 de viabilidade técnica é realizada por uma empresa de engenharia terceirizada contratada
34 através de ato convocatório. A mesma explicou que a Caixa possui um contrato com a
35 AGEVAP para realizar a fiscalização técnica e financeira dos projetos. Mariana Vilar (ITPA)
36 perguntou se os projetos possuem temas variados ou concentrados. Juliana Fernandes
37 respondeu que os projetos de baseiam no Plano de Bacia do Comitê. José Luiz Governo
38 ressaltou que é necessário encontrar uma forma de viabilizar a aplicação do recurso
39 diminuindo a burocracia. Jorge Nazar (Prefeitura Rio Claro) sugeriu realizar um ranking para
40 a contrapartida, pois, no CEIVAP o município com até 1.2 está isento de contrapartida, e
41 acima desta pontuação deverá apresentar contrapartida de 20%. Juliana Fernandes respondeu
42 que os valores são deliberados pelo Comitê. Nelson Reis (OMA-BRASIL) ressaltou os pontos
43 positivos da demanda espontânea, citando alguns: a criação de um banco de projetos, estímulo
44 à participação, condição de selecionar projetos de forma a atender o maior número de pessoas.
45 Juliana Fernandes iniciou a apresentação das propostas da AGEVAP como alternativas à
46 demanda espontânea. A mesma apresentou como alternativas a proposta de elaboração do
47 Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e a definição das prioridades dentre os 65 programas do
48 PERHI. A idéia seria abrir um edital de chamamento onde se inscrevem aqueles que desejam
49 receber um projeto. A AGEVAP e o Comitê contratam uma empresa que elabora o projeto
50 para o proponente (municípios, organizações civis ou qualquer instituição), uma forma de
51 escritório de projetos. Lorena Procópio (SEA) ressaltou que isto poderá ser utilizado pelos
52 municípios para justificar junto ao Ministério Público a realização de trabalhos em parceria
53 com o Estado e o Comitê de Bacia. Adacto Ottoni (CREA-RJ) perguntou qual a posição do
54 CEIVAP quando um município não atende os prazos do processo. Juliana Fernandes
55 respondeu que estas são punidas com a perda do recurso. Edivane Lage (Prefeitura Piraí)
56 perguntou se o escritório de projetos dará conta de 15 municípios. Juliana Fernandes
57 respondeu que a idéia é que o Comitê crie critérios e prioridades e o escritório se estruture
58 para atender às demandas. Julio Cesar O. Antunes comentou que o envolvimento da Caixa no
59 processo dificulta a realização do mesmo. O mesmo acrescentou que talvez não seja ideal
60 lançar o edital de demanda espontânea como estava sendo pensado. Nelson Reis ressaltou que
61 não se pode esquecer. Juliana Fernandes explicou que primeiro é necessário priorizar os
62 critérios e programas, depois definir os valores e por último abrir o edital para o terceiro setor

63 ou o chamamento para as prefeituras. Adacto Ottoni ressaltou a importância de se ter um
64 monitoramento da qualidade da água em toda a bacia, e perguntou se há dados de
65 monitoramento atualizados, diagnósticos atualizados. Nelson Reis informou que na CTIG
66 foram discutidas e aprovadas as resoluções dos projetos de sistema de informação e
67 observatório da bacia baseadas nos componentes e subcomponentes do PERHI e estas serão
68 encaminhadas para a CTALI e para a Plenária. Julio Cesar O. Antunes lembrou que já está
69 disponível no site o relatório do projeto de Tocos. Juliana Fernandes finalizou sua
70 apresentação. Frederico Coelho perguntou se alguém teria algo a acrescentar nos anexos e
71 sugeriu transferir a análise da minuta para a próxima reunião da CTEP. Para o terceiro item de
72 pauta, Elaboração da hierarquização dos projetos enviados à CTEP, os membros iniciaram a
73 análise da planilha de projetos preenchida. Nelson Reis perguntou se o preenchimento da
74 planilha é um dos critérios de avaliação. Os membros contribuíram para melhorias na tabela.
75 Julio Cesar O. Antunes informou que na tabela algumas prefeituras preencheram com
76 divergências. Nelson Reis ressaltou que esta tabela é um importante instrumento. Gerou-se a
77 dúvida se a planilha seria um critério para hierarquizar. Julio Cesar informou que apenas
78 convidou as prefeituras e ainda serão criados os critérios e a resolução para formalizar o
79 processo, pois, o mesmo se dará quando o CBH Guandu criar uma resolução. Ficou definido
80 que a planilha é apenas para uso interno da CTEP. Foram sugeridas alterações na planilha com
81 novas colunas. A planilha foi aprovada e ficou definido enviá-la a todos os membros da CTEP
82 até a próxima segunda-feira. Como encaminhamentos foram listados: 1- Enviar aos membros
83 da CTEP a planilha de projetos de saneamento até 06.08.2012; 2- Inserir na próxima pauta a
84 discussão e análise da planilha de projeto; 3- Agendar a 2ª Reunião Extraordinária da CTEP
85 para 30.08.2012; 4- Receber as planilhas de projeto das prefeituras até 27.08.2012. O
86 Coordenador da CTEP, Frederico Coelho (ABES), agradeceu a presença de todos, questionou
87 se alguém teria algo a acrescentar e não havendo, encerrou a reunião às 17h10min.

88 Frederico M. Coelho (ABES) – Coordenador CTEP: _____

89 Raul Roberto R. Gonçalves (CEDAE): _____

90 José Luiz Governo de Souza (Thyssenkrupp-CSA): _____

91 Tatiana Pinho Mattos (Rio-Águas): _____

92 José Gomes B. Júnior (LIGHT): _____

93 Nelson R.dos Reis Filho (OMA-Brasil): _____

94 Mariana Barbosa Vilar (ITPA): _____

95 Edivane C. Lage (Prefeitura Piraí): _____

96

97 Membros Presentes:

98 **Usuários:** Raul R.R. Gonçalves (CEDAE); José Luiz Governo de Souza (Thyssenkrupp-CSA);
99 Tatiana Pinho Mattos (Rio-Águas); José Gomes B. Júnior (LIGHT).

100 **Sociedade Civil:** Nelson R. dos Reis Filho (OMA-Brasil); Mariana B. Vilar (ITPA); Frederico
101 M. Coelho (ABES).

102 **Governo:** Edivane C. Lage (Prefeitura Piraí).

103

104 Membros Ausentes:

105 **Sociedade Civil:** Santiago Valentim (CRBIO-2); Mariana Vilar (ITPA).

106 **Governo:** Michelle Fernanda S. Oliveira (Prefeitura Japeri); Tito de Araújo Neto (INEA);
107 Priscila de Andrade Massi (Prefeitura Itaguaí).

108

109 Convidados:

110 Camila Reis Gomes (INEA); Cláudia Yokie Nakamura (SEA); Lorena Costa Procópio (SEA);
111 Walter Ribas Junior (INEA); Luiz Octávio Figueiredo (Prefeitura Queimados); José
112 Anunciação (Prefeitura Queimados); Juliana Fernandes (AGEVAP); Marcos Marinolli da
113 Silva (Prefeitura Piraí); Jorge Luiz Nazar (Prefeitura Rio Claro); Julio Cesar O. Antunes
114 (CEDAE); Roberta C. Machado (AGEVAP); Janaína Vettorazzi (Comitê Guandu); Adacto
115 Ottoni (CREA-RJ); Roque Bittencourt (Prefeitura Miguel Pereira); Cláudio Teixeira
116 (Prefeitura Miguel Pereira); Madalena Sofia (Prefeitura Barra do Piraí); Simone P. Azevedo
117 Sá (Prefeitura Barra do Piraí).